

O ensino da história de nosso próprio tempo

Área: Ciências Humanas

Modalidade: Monitoria Presencial

Relato

Amanda Corrêa de Lavra Pinto

Orientação:

Fernando Seffner

Através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, desenvolvo atividades de ensino de História junto aos estudantes do Ensino Médio da EEEB Dolores Alcaraz Caldas. Estas têm como objetivos, entre outros, melhorar o desempenho escolar dos estudantes, integrar universidade e escolas e fomentar experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador. Elas ocorrem através de atividades no próprio turno das aulas e no formato de oficinas no turno inverso, utilizando tecnologias da informação e diferentes fontes históricas. O principal desafio é desenvolver mais do que um reforço escolar, complementando o ensino com temas que enriqueçam o currículo. Um importante conteúdo, geralmente ausente nas salas de aula, é o tempo presente. O seu estudo pode contribuir no ensino de História ao tratar de questões e temáticas que fazem parte da vida dos estudantes através de uma abordagem crítica e conceitual. Conforme René Remond, a história do tempo presente é a História que vivemos: faz parte das nossas lembranças e experiências. Nem por isso deve ser entendida como exclusiva do campo jornalístico. Trabalhar o tempo presente através da abordagem histórica significa tratá-lo não só como conjunto de acontecimentos, mas como processos, incluindo aí vivências e memórias. Isto permite que os estudantes percebam que a História é construída por todos e todos os dias, refletindo então sobre seu próprio fazer histórico e os dilemas do seu tempo. A relevância deste tema no ensino de História é colocar em perspectiva a relação entre passado e presente, além de levar para a sala de aula debates que são feitos à margem do currículo escolar tradicional, revertendo para os estudantes em aumento de repertório cultural e capital social que o estudo de História proporciona.